

● ESPECTÁCULO

Fernando Tordo recorda Ary dos Santos no Baltazar Dias

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnoticias.pt

Fernando Tordo é o nome escolhido para encerrar a temporada artística 2017/2018 do Teatro Municipal Baltazar Dias. O histórico músico português trará ao palco da maior casa de cultura madeirense, já em pleno Verão, um concerto imperdível de homenagem a José Carlos Ary dos Santos, o seu companheiro de canções, numa noite que se propõe a recuperar as memórias dos tempos de ouro da música em Portugal. O concerto "Fernando Tordo & Ary dos Santos - As histórias das canções" realiza-se a 28 de Julho, pelas 21h, tendo os ingressos um custo de cinco euros, já à venda na bilheteira do Teatro.

Este espectáculo singular vai dividir-se entre o contar de algumas histórias que resultaram das vivências entre Fernando Tordo e o poeta Ary dos Santos, e, naturalmente, pela interpretação de um notável repertório de canções ao vivo, revisitando alguns dos temas mais emblemáticos da dupla, tais como "Estrela da Tarde", "Tourada" ou "Cavalo à Solta", todos compostos e editados no tempo em que ambos colaboravam directamente. Ary dos Santos juntou a beleza ímpar da sua poesia ao brilhantismo da composição de Fernando Tordo, tendo este sido, porventura, o maior intérprete das palavras do poeta, evocadas em forma de canção.

Durante anos, ambos formaram uma das duplas mais criativas da música portuguesa. Fernando Tordo nasceu em Março de 1948. Compôs algumas das canções portuguesas mais emblemáticas do século XX e é um dos pioneiros da música de intervenção em Portugal. É, tam-



Tordo foi um dos principais músicos a compor com letras do poeta José Carlos Ary dos Santos.

bém, considerado um dos maiores renovadores do fado, pelo trabalho musical desenvolvido desde os anos 60 até aos dias de hoje. Desde Outubro de 2003, é Comendador da Ordem do Mérito. Ary dos Santos nasceu, por sua vez, em Dezembro de 1936, notabilizando-se como um extraordinário autor de poemas para canções. Comunista convicto e activo, parte dos seus trabalhos viriam a defender assumidamente a liberdade e a justiça social. Faleceu em 1984, sendo-lhe atribuído, em Outubro de 2004 e a título póstumo, a condecoração de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Teatro acaba a temporada do concerto de Fernando Tordo marcará o fim da temporada 2017/2018 do Teatro Municipal, sendo, depois, o mês de Agosto dedicado a manutenção, tal como é habitual (mantém-se apenas uma exposição temporária no foyer), antes da rentrée, prevista para o dia 13 de Setembro. Este será, assim, um fim com chave de ouro. Muito recentemente, o Teatro Municipal Baltazar Dias passou

**CONHECIDO MÚSICO
ACTUA NO DIA 28
DE JULHO.
OS INGRESSOS
CUSTAM 5 EUROS**

a estar oficialmente legalizado como sala de espectáculos pela primeira vez na sua História de 130 anos, cerca de duas décadas após o início oficial do processo, naquele que foi mais um marco para a política cultural que o município do Funchal tem seguido ao longo dos últimos anos.

O Baltazar Dias comemorou igualmente, este ano, os seus 130 anos de funcionamento. Durante 11 dias, foram realizados 11 eventos, que envolveram 200 artistas e cativaram mais de três mil espectadores, o que deixou evidente a pujança da maior casa de cultura da Madeira, que atravessa uma das suas melhores fases de sempre, registando um aumento e melhoria da oferta, e estando cada vez mais ao nível das melhores práticas do país. No final de 2017, o TMBD registou, de resto, mais de 43 mil espectadores, num total de 217 espectáculos, conferências e exposições, aos quais se somaram 42 visitas guiadas e 40 sessões do Baltazar Júnior. O Teatro Municipal mantém, igualmente, uma média

de ocupação de sala de 52%, superior à média nacional, que se cifra actualmente nos 49%.

A Autarquia vai, ainda assim, continuar a investir e a inovar, prosseguindo, ainda este ano, as suas premiadas políticas de Inclusão e Acessibilidade, com uma intervenção co-financiada pelo Turismo de Portugal, que vai incidir nas principais áreas de interesse cultural e turístico do Teatro, nomeadamente o palco e o Salão Nobre, sendo, para o efeito, instalados modernos trepadores de escadas para cadeiras de rodas. O Teatro tem sido, de resto, uma das faces mais proeminente do esforço da Autarquia para democratizar o acesso à cultura no concelho, e, desde 2015, passaram a ser disponibilizados em todos os espectáculos quatro lugares para pessoas em cadeiras de rodas. Desde o ano passado, são também disponibilizados gratuitamente 12 lugares para pessoas com deficiência visual, bem como um acompanhante em espectáculos musicais.

EXTERMINIO
Já imaginou...
a sua casa
sem formigas?
291 930 500
www.exterminio.pt